



Contribuições da semântica argumentativa para o delineamento da expressão da anterioridade passada em espanhol

Leandro Silveira de Araujo (UFU/Unesp)
Coordenação da mesa

Visamos com este trabalho apresentar como a semântica argumentativa pode contribuir para os estudos das formas verbais, sobretudo na caracterização do funcionamento do pretérito perfecto simple e compuesto na língua espanhola – com especial atenção às variedades argentinas. Para tanto, o percurso desse estudo terá seu início em uma breve apresentação sobre como a semântica argumentativa concebe a argumentação e a insere no próprio sistema linguístico. Em seguida, encontraremos na definição do conceito de Operador Argumentativo uma forte evidência para a sustentação da hipótese de que os elementos da língua comportam um valor que indica a direção argumentativa que se pode construir em um enunciado. Desejamos demonstrar a partir desse marco teórico que, em algumas situações, as formas composta e simples do pretérito perfecto espanhol conduzem a diferentes posicionamentos argumentativos e que por isso o perfecto compuesto (He hecho) pode ser considerado um Operador Argumentativo frente ao uso do perfecto simple (hice). A fim de melhor entender o funcionamento de ambas formas verbais, apresentaremos como a tradição prescritiva e descritiva vem tratando o funcionamento das formas do perfecto (KANY, 1970; CARTAGENA, 1999; RAE, 2009; ARAUJO, 2013). Em complemento, avaliaremos a aplicabilidade das propostas de Benveniste (2005) e Weireich (1968) para o estudo da temporalidade verbal sob a perspectiva da intencionalidade comunicativa. Finalmente, esperamos que esses dois postulados sirvam para sustentar a nossa hipótese de que o uso de uma forma ou de outra pode ser definido por questões argumentativas.

